

113

**DESEMPENHO PRODUTIVO DE PORCAS SUBMETIDAS À SUPLEMENTAÇÃO COM PICOLINATO DE CROMO** *Marcelo S. Farias, Iuri P. Machado, Alice Morais, Ivo Wentz, Antônio M. Penz Jr, Fernando P. Bortolozzo* (Setor de Suínos, FAVET, UFRGS).

O cromo potencializa a atividade da insulina e a suplementação de cromo para leitões diminuiu a espessura de toucinho e aumentou o músculo longuíssimos dorsi e a porcentagem total de músculo na carcaça. A suplementação de cromo desde os 15 Kg de peso vivo até o segundo parto, resultou em uma diferença de mais de dois leitões nascidos vivos por parto, quando comparada com fêmeas não suplementadas. Este estudo objetivou avaliar o efeito da suplementação com 200 ppb de cromo, por um período prolongado (duas gestações), no desempenho reprodutivo de porcas. Foram utilizadas 265 nulíparas, distribuídas em três tratamentos: T1-controle, T2-suplementação com cromo do reagrupamento até a primeira inseminação artificial, T3-suplementação do reagrupamento até o desmame do segundo parto. Para este trabalho somente foram analisados os dados referentes à segunda gestação. Não houve diferença estatística entre os tratamentos com relação a taxa de parto, taxa de retorno ao estro, número total de leitões nascidos, nascidos vivos, nascidos mortos e mumificados. Esse trabalho difere de outro experimento em que houve aumento no número de leitões por parto nas fêmeas suplementadas, entretanto no experimento citado o tamanho médio das leitegadas foram inferiores ao tamanho da leitegada do grupo controle deste experimento. Com isso, pode-se inferir que o potencial de aumento de leitegada, no presente estudo, tenha sido menor. Nas condições em que este estudo foi realizado, não foi observado nenhum incremento na eficiência reprodutiva das fêmeas suplementadas com picolinato de cromo (CNPq, CAPES, EMBRAPA/CNPSA, Perdigão Agroindustrial S/A).